

EDITORIAL

O volume 22, número 51, da Revista Textura apresenta o Dossiê Temático “Experiências de educação intercultural desenvolvidas por/com povos indígenas e afrodescendentes”, organizado por Álvaro Guaymás (Universidade Nacional de Salta, Argentina) e Iara Tatiana Bonin (ULBRA). Ele é constituído por um conjunto de artigos produzidos por autores brasileiros e latino-americanos, cuja abrangência se expressa não apenas pelas temáticas, mas especialmente por tratarem de experiências educativas no âmbito de diversas culturas. Na apresentação do dossiê, os organizadores detalham este panorama com um texto que nos convida à leitura.

Este número ainda conta com oito artigos de fluxo contínuo submetidos à Revista. O primeiro deles, “Políticas públicas de inclusão: a democracia como um desafio para as escolas públicas no cenário amazônico”, de Almerinda de Souza Matos e Cátia de Lemos, ambas afiliadas à UFAM, propõe uma reflexão acerca do desafio da gestão democrática em uma perspectiva participativa, emancipatória e inclusiva para as escolas públicas no cenário amazônico.

A seguir, temos o artigo das pesquisadoras da Unicentro Luana Pires Pinheiro e Poliana Fabíula Cardozo, intitulado “Educação patrimonial: uma ferramenta de ensino aprendizagem nas aulas de Arte”, que consiste em um estudo sobre a educação patrimonial e sua abordagem didática nas aulas de arte.

Esta edição tem sequência com o artigo “Gênero e sexualidades na educação superior: (des)construção de saberes das discentes de pedagogia em um centro universitário no centro-oeste de MG”, de Neiva Maria Rodrigues Silva (UNIFOR), Fábio Pinto Gonçalves dos Reis (UFLA), Kleber Tüxen Carneiro (UFLA) e Bruno Adriano Rodrigues da Silva (UFLA). O trabalho visa a problematizar as experiências construídas pelas discentes do curso de Pedagogia, por ocasião da inserção da disciplina “Educação e Diversidades” no currículo.

“Tecnologias assistivas: reflexões sobre as práticas formativas inclusivas no ensino superior”, de Mariza Gorette Seeger, Leonardo Guedes Henn, Juliane Marschall Morgenstern, também se volta para o Ensino Superior. O artigo visa a verificar como o uso das tecnologias assistivas tem contribuído para

a inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior de uma Universidade Comunitária de Santa Maria, RS.



O quinto artigo de fluxo contínuo é de autoria de três pesquisadoras ligadas à Univille, Marly Krüger de Pesce, Rosana Mara Koerner e Nadiny Zanetti da Silva, tendo por título “Práticas de leitura e escrita na visão de estudantes do ensino fundamental”. Com o objetivo de reconhecer o papel de agente de letramento dos professores, as autoras apresentam os resultados de uma pesquisa com estudantes e professores da Educação Básica acerca das práticas de leitura e de escrita que têm lugar nas disciplinas do currículo.

Patrícia Santos Anflor (ULBRA) e Rochele da Silva Santaiana (UERGS), no artigo “Base Nacional Comum Curricular: estratégias de governamento dos infantis e das práticas pedagógicas docentes”, analisam como a Base Nacional Comum Curricular prescreve questões do desenvolvimento das aprendizagens das crianças na Educação Infantil para a construção do currículo.

O penúltimo artigo que compõe esta edição, intitulado “Educar pela Pesquisa: entraves à formação de professores na Educação Infantil”, também se volta para a mesma etapa da Educação Básica. Os autores Natália de Borba Pugens, Elaine Conte, Adilson Cristiano Habowski, todos vinculados à Unilasalle, propõem repensar a formação de professores no campo da Educação Infantil, buscando analisar os limites encontrados na formação a partir dos elementos da Pedagogia Científica de Maria Montessori.

Encerrando esta edição, Luciano Lima da Silva (UFPB) e José Leonardo Rolim De Lima Severo (UFPB), no artigo “Levantamento de teses e dissertações sobre a Pedagogia Empresarial no Brasil”, fazem um mapeamento bibliográfico das produções científicas disponibilizadas pelo Banco de Teses e Dissertações da CAPES e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a fim de explicitar como, no Brasil, estão se delineando as discussões sobre Pedagogia Empresarial.

Desejamos que tanto os artigos que compõem o Dossiê Temático, bem como os demais possam produzir reflexões potentes em nossos leitores.

Boa leitura!

Karla Saraiva, Bianca Guizzo, Edgar Kirchof

Editores Gerentes